



MACRO PROCESSO DE ANÁLISE DE RISCOS

Contratação de empresa para fornecimento e instalação de letreiros luminosos em LED para as fachadas frontal e posterior do prédio da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba

APRESENTAÇÃO

A análise de riscos no contexto da nova lei de licitações é crucial para compreender e implementar efetivamente os processos licitatórios de maneira mais transparente e eficiente. Essa análise assume um papel crucial para antecipar, identificar e mitigar potenciais obstáculos que possam surgir ao longo do processo de contratação e execução do contrato.

Assim, este documento apresenta a análise dos riscos que envolvem o processo de **contratação de empresa para fornecimento e instalação de letreiros luminosos em LED para as fachadas frontal e posterior do prédio da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba**, nos moldes do art. 29, da Lei Federal nº 14.133/2021, a ser realizada por meio de Pregão cujo critério de julgamento poderá ser o menor preço global, visando identificar os possíveis riscos, ou seja, eventos futuros e incertos, que, caso venham a ocorrer, possam causar algum prejuízo ao procedimento de contratação ou à regular execução do contrato.

Pontos-Chaves	Descrição
Transparência e Previsibilidade	Enfatiza a importância de divulgar informações de forma clara durante os processos licitatórios, destacando a análise de riscos como meio de antecipar possíveis desafios.
Planejamento Estratégico	Destaca a necessidade de incorporar a análise de riscos desde as fases iniciais do planejamento, possibilitando uma abordagem proativa na gestão das licitações e de contratos públicos.
Avaliação de Propostas	Sugere o uso da análise de riscos na fase de avaliação das propostas, identificando inconsistências e contribuindo para uma seleção mais informada e justa de licitantes.
Contratação e Execução	Enfatiza a importância da gestão de riscos durante a execução do contrato, permitindo ajustes conforme necessário para garantir a melhoria contínua nos fornecimentos e serviços prestados para a Câmara.

Os riscos foram separados por fases do processo licitatório, compreendendo: 1. Riscos do Processo de Contratação; 2. Riscos - Fase de Licitação/Contratação e 3. Riscos – Fiscalização e Gestão do Contrato, sendo que para a classificação dos riscos, utilizou-se como fatores a probabilidade de ocorrência e o impacto, caso ocorra, considerando uma escala de muito baixo (1) a muito alto (5), o resultado da multiplicação das duas vertentes define o nível de risco que vai de baixo a extremo, utilizou-se os seguintes parâmetros:

em 10
Santana de Parnaíba

1) RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

Risco 1	
Elaboração de Estudo Preliminar insuficiente para a contratação	
Probabilidade Baixa (2)	Impacto Médio (3)
Nível de Risco Médio (6)	
Causa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de conhecimento do escopo. 2. Falta de funcionário com o conhecimento técnico necessário. 3. Falta de conhecimento de mercado e de possíveis soluções. 4. Falta de tempo hábil para elaboração do ETP. 5. Falhas na comunicação entre as partes interessadas podem levar a informações insuficientes ou conflitantes, resultando em um ETP que não reflete de maneira precisa as necessidades da específicas da demanda.
Dano potencial (consequência)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de falha na prestação do serviço. 2. Entrega do objeto em desacordo com a necessidade da Câmara. 3. Implicações legais, em razão de falta ou excesso de exigências para a contratação e posterior fiscalização e gestão do contrato. 4. Suspensão, revogação ou anulação da Licitação. 5. Se as especificações, os requisitos e a solução proposta no ETP não forem claros, a estimativa de custos e orçamentos pode ser imprecisa. 5. Licitação fracassada ou deserta.
Respostas ao Risco	
Ação Preventiva	Responsável
1. Realizar uma ampla pesquisa sobre a demanda.	Área Requisitante e Comissão de Planejamento
2. Revisão minuciosa do Estudo Técnico Preliminar.	
3. Realização de treinamento aos responsáveis pela elaboração do ETP.	
Ação de Contingência	Responsável
1. Revisão e Atualização no Estudo Técnico Preliminar.	Área Requisitante, Comissão de Planejamento e Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos na etapa de planejamento.	
3. Correção no Estudo Técnico Preliminar.	



Risco 2	
Falha na Elaboração do Termo de Referência	
Probabilidade Baixa (2)	Impacto Médio (3)
Nível de Risco Médio (6)	
Causa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de conhecimento do escopo. 2. Falta de funcionário com o conhecimento técnico necessário. 3. Falta de conhecimento sobre elaboração de TR. 4. Falta de tempo hábil para elaboração do TR. 5. Falhas na comunicação entre as partes interessadas podem levar a informações insuficientes ou conflitantes, resultando em um TR que não reflete de maneira precisa as necessidades do objeto. 6. A ausência de processos adequados de revisão e validação do TR por partes especializadas ou por pessoas que não estiveram envolvidas na elaboração pode levar a omissões e erros.
Dano potencial (consequência)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de falha na prestação de serviço. 2. Entrega do objeto em desacordo com a necessidade da Câmara. 3. Implicações legais, em razão de falta ou excesso de exigências para a contratação e posterior fiscalização e gestão do contrato. 4. Suspensão, revogação ou anulação da dispensa/licitação. 5. Se as especificações e requisitos no TR não forem claros, a estimativa de custos e orçamentos pode ser imprecisa. 5. Licitação fracassada ou deserta.
Respostas ao Risco	
Ação Preventiva	Responsável
1. Realizar uma ampla pesquisa sobre os itens contidos no TR.	Área Requisitante
2. Revisão minuciosa do Termo de Referência.	
3. Realização de treinamento aos responsáveis pela elaboração do Termo de Referência.	
Ação de Contingência	Responsável
1. Revisão e Atualização no Termo de Referência.	Área Requisitante e Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos.	
3. Orientação/responsabilização dos envolvidos.	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Risco 3			
Falha na Pesquisa de Preço			
Probabilidade Média (3)		Impacto Médio (3)	Nível de Risco Médio (9)
Causa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de interesse de resposta pelo mercado. 2. Falta de tempo hábil para a realização da pesquisa. 3. Os preços dos serviços podem variar devido a flutuações normais do mercado. Se essas flutuações não forem consideradas, a pesquisa de preços pode ficar desatualizada rapidamente. 		
Dano potencial (consequência)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de sobrepreço. 2. Possibilidade de dano ao Erário. 3. Implicações legais, em razão de possível falha na pesquisa e sobrepreço. 4. Suspensão, revogação ou anulação da licitação. 5. Licitação fracassada ou deserta. 		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva		Responsável	
1. Ampliar a consulta.		Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações	
2. Revisão minuciosa do Termo de Referência.			
3. Realização de treinamento aos responsáveis.			
4. Utilizar fontes de dados confiáveis			
Ação de Contingência		Responsável	
1. Atualizar a pesquisa.		Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações	
2. Solicitação de maior engajamento da área requisitante e de Compras e Licitações.		Superintendência	
3. Orientação/responsabilização da área requisitante e de Compras e Licitações.			

2) RISCOS - FASE DE LICITAÇÃO/CONTRATAÇÃO

Risco 4		
Inexequibilidade por desconhecimento técnico dos materiais exigidos		
Probabilidade Média (3)	Impacto Alto (4)	Nível de Risco Alto (12)
Causa	1. Empresa ofertar preço baixo por não compreender a diferença de custo entre acrílico comum e o acrílico com proteção UV e LED de alto desempenho exigidos no TR.	
Dano potencial (consequência)	1. Abandono da execução após a assinatura do contrato ao perceber o custo real dos insumos. 2. Fornecimento de material inferior (letreiros que desbotam ou "queimam" em poucos meses).	
Respostas ao Risco		
Ação Preventiva	Responsável	
1. Inserir forma de destaque no Termo de Referência (TR) e no Edital alertando sobre a especificidade dos materiais (Proteção UV e LED de alto desempenho).	Área Requisitante e Pregoeiro	
Ação de Contingência	Responsável	
1. Recusar formalmente o recebimento de materiais que não possuam proteção UV ou LED de alto desempenho, notificando a empresa para substituição imediata.	Fiscal e Gestor do Contrato	

Risco 5	
Impugnação do Edital	
Probabilidade Baixa (2)	Impacto Médio (3)
Nível de Risco Médio (6)	
Causa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de conhecimento do escopo. 2. Falta de tempo hábil para a elaboração do edital. 3. Requisitos mal definidos. 4. Restrições desnecessárias ou excessivas
Dano potencial (consequência)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atraso na abertura da licitação. 2. Risco de suspender a licitação "sine die". 3. Possibilidade de abertura de novo processo.
Respostas ao Risco	
Ação Preventiva	Responsável
1. Revisão minuciosa do Edital.	Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações
2. Treinamento para a equipe de compras e licitações.	
3. Realização de estudo e consulta as jurisprudências e novas legislações aplicáveis.	
4. Incorporar as atualizações aplicáveis ao Edital.	
Ação de Contingência	Responsável
1. Republicação do edital com as correções.	Área de Compras e Licitações
2. Orientação da área requisitante e a Divisão de Compras e Licitações.	Superintendência



Risco 6				
Falhas do pregoeiro/equipe de apoio na condução do processo de licitação				
Probabilidade Muito baixa (1)		Impacto Alta (4)		Nível de Risco Baixo (4)
Causa	1. Falta de treinamento do pregoeiro e equipe de apoio.			
	2. Pregoeiro não solicitar apoio da equipe para auxílio nos trabalhos.			
	3. Condução da sessão em desconformidade com prazos e regras do edital.			
	4. Falta de conhecimento de jurisprudência de atualização de entendimento de doutrinas.			
	5. Falta de conhecimento de manuseio do portal eletrônico.			
Dano potencial (consequência)	1. Suspensão/anulação da licitação.			
	2. Recursos que poderão retardar o processo licitatório.			
Respostas ao Risco				
Ação Preventiva				Responsável
1. Elaborar Check list.				Pregoeiro e equipe de apoio
2. Treinar os servidores.				
3. Estabelecer rotinas de ações necessárias.				
4. O pregoeiro e a equipe de apoio ter pleno conhecimento das funcionalidades do portal eletrônico.				
5. O pregoeiro e a equipe de apoio ter pleno conhecimento do edital.				
Ação de Contingência				Responsável
1. Orientação/responsabilização da equipe de apoio e do Pregoeiro.				Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos.				

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Risco 7			
Não assinatura do Contrato			
Probabilidade Muito baixa (1)		Impacto Alta (4)	Nível de Risco Baixo (4)
Causa	1. Prazo para assinatura inferior ao permitido em lei/Edital. 2. Falha na convocação do contratado.		
Dano potencial (consequência)	1. Atraso no início do serviço. 2. Necessidade de convocação do próximo proponente.		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva			Responsável
1. Revisão do prazo para assinatura do contrato para adequá-lo à razoabilidade. 2. Deixar de maneira mais evidente nos documentos o prazo para assinatura do contrato.			Divisão de Compras e Licitações e Procuradoria Jurídica
Ação de Contingência			Responsável
1. Convocar as empresas remanescentes.			Divisão de Compras e Licitações
2. Realizar nova licitação.			Superintendência

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3) RISCOS – FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO

Risco 8		
Falhas de fixação e infiltrações na fachada do prédio novo		
Probabilidade Média (3)	Impacto Muito alto (5)	Nível de Risco Alto (15)
Causa	1. Realização pela empresa de furos sem a devida vedação técnica na estrutura de alvenaria.	
Dano potencial (consequência)	1. Perda da garantia da obra do prédio novo e surgimento de infiltrações nas salas internas da Câmara.	
Respostas ao Risco		
Ação Preventiva	Responsável	
1. Acompanhamento integral pela Câmara quando da realização dos serviços.	Fiscal do Contrato	
Ação de Contingência	Responsável	
1. Realização de teste de funcionamento e a verificação de estanqueidade pós-chuva sejam validados.	Fiscal do Contrato	





Risco 9		
Erro na representação dos símbolos oficiais (Brasão)		
Probabilidade Baixa (2)	Impacto Médio (3)	Nível de Risco Médio (6)
Causa	1. Empresa sem departamento de arte próprio confeccionando o brasão oficial fora das proporções ou cores corretas.	
Dano potencial (consequência)	1. Exposição de símbolo público com erro estético, gerando desgaste político e institucional.	
Respostas ao Risco		
Ação Preventiva	Responsável	
1. Aprovação formal e obrigatória do layout antes de qualquer corte de material.	Fiscal do Contrato	
Ação de Contingência	Responsável	
1. Recusa imediata da peça instalada e exigência de substituição sem ônus para a Câmara.	Fiscal do Contrato	

Rea
[Handwritten signature]
Carla D.

Risco 10	
Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	
Probabilidade Muito Baixa (1)	Impacto Médio (3)
Nível de Risco Baixo (3)	
Causa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de conhecimento técnico sobre o escopo. 2. Desatenção no ato da conferência dos documentos 3. Falta de tempo hábil para a fiscalização e gestão do contrato. 4. Atraso no envio da documentação pelo contratado.
Dano potencial (consequência)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Responsabilização subsidiária da Administração, culminando em implicações legais. 2. Possibilidade de prejuízos financeiros a Câmara por sermos solidário conforme item 1 acima.
Respostas ao Risco	
Ação Preventiva	Responsável
1. Realização de treinamento aos fiscais e gestor do contrato.	Superintendência
2. Estabelecer prazo e condições para o envio da documentação no TR.	Área Requisitante
2. Ter conhecimento dos documentos necessários ao cumprimento das obrigações.	Fiscal e Gestor do Contrato
4. Ter conhecimento das atribuições pertinentes a sua função, conforme instituída em Resolução, Decreto e Legislação aplicável.	
5. Estabelecer modelos e rotinas de acompanhamento contratual.	
Ação de Contingência	Responsável
1. Realizar os registros pertinentes a fiscalização e gestão, se for o caso, notificar e se necessário aplicar sanções ao contratado.	Fiscal, Gestor do Contrato e Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento da fiscalização e gestão do contrato.	Superintendência
3. Orientação/responsabilização ao setor de Compras e Licitações.	

4) AVALIAÇÃO DOS RISCOS – MAPA DE RISCOS

Fase	Quant. Risco	Detalhamento do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco
Processo de Contratação	Risco 1	Elaboração de Estudo Preliminar insuficiente para a contratação.	2	3	6 - (Médio)
Processo de Contratação	Risco 2	Falha na Elaboração do Termo de Referência.	2	3	6 - (Médio)
Processo de Contratação	Risco 3	Falha na Pesquisa de Preço.	3	3	9 - (Médio)
Licitação / Contratação	Risco 4	Inexequibilidade por desconhecimento técnico dos materiais exigidos	3	4	12 - (Alto)
Licitação / Contratação	Risco 5	Impugnação do Edital.	2	3	6 - (Médio)
Licitação / Contratação	Risco 6	Falhas do pregoeiro/equipe de apoio na condução do processo de licitação.	1	4	4 - (Baixo)
Licitação / Contratação	Risco 7	Não assinatura do contrato.	1	4	4 - (Baixo)
Licitação / Contratação	Risco 8	Falhas de fixação e infiltrações na fachada do prédio novo	3	5	15 - (Alto)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 9	Erro na representação dos símbolos oficiais (Brasão)	2	3	6 - (Médio)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 10	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	1	3	3 - (Baixo)

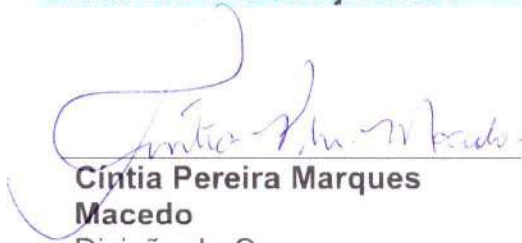
Nota-se que de acordo com o Mapa de Riscos foram identificados para este objeto 10 (dez) riscos, sendo que desses 3 (três) foram classificados como risco de nível baixo (risco 6; 7 e 10), 5 (cinco) foram classificados como *riscos de nível médio* (riscos 1; 2; 3; 5 e 9) e 2 (dois) foram classificados como risco de nível alto (riscos 4 e 8).

Assim com base nos riscos apontados, deverão ser tomadas as providências necessárias, na medida do possível, para que eles sejam tratados, seja por meio de redução, mitigação, compartilhamento e até mesmo aceitação dos riscos, priorizando os riscos com níveis mais elevados, este caso os de nível médio, para assim,


umentar a chance de sucesso no processo de contratação e conseqüentemente da gestão e fiscalização do contrato.

Santana de Parnaíba, 14 de abril de 2026.

Comissão de Planejamento



**Cíntia Pereira Marques
Macedo**
Divisão de Compras e
Licitações


Victor Silva Fernandes
Ouvidor


Patrícia Machado
Procuradora Jurídica


Vanessa Peverari Calegario
Coordenação de Fisc. e Gestão de
Contratos

Área Requisitante


Rafael Lima Santos
Coordenador de Gestão de Integridade e Patrimônio

Observação: Por tratar-se de um tema complexo e novo para a Câmara, utilizou como fonte norteadora para compreender os conceitos, porém abordando o mapeamento, os parâmetros e a classificação dos riscos de maneira mais “**simples**”, a Metodologia de Gestão de Riscos da Controladoria-Geral da União - CGU, disponível em [https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/74049/1/Metodologia de riscos 2.0.pdf](https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/74049/1/Metodologia%20de%20riscos%202.0.pdf), assim conforme forem sendo realizadas as análises aprimoramentos os conhecimentos teóricos e práticos sobre esse assunto.